

1| Salmos 19: 7, 8, 10, 11, 14

7- A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices.

8- Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e ilumina os olhos.

10- São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos.

11- Além disso, por eles se admoesta o teu servo; em os guardar, há grande recompensa.

14- As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, Senhor, rocha minha e redentor meu!

2| Salmos 119: 105, 142

105- Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz, para os meus caminhos.

142- A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a própria verdade.

3| Mateus 4: 23

23- Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo.

4| Mateus 5: 1-4, 14, 16-18

1- Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos;

2- e ele passou a ensiná-los, dizendo:

3- Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

4- Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

14- Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;

16- Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

17- Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.

18- Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.

5| João 8: 32

32- e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

6| João 14: 16-18 rogarei

16- ... rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,

17- o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.

18- Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros.

1| **26: 14, 28-2** — A Verdade, a Vida e o Amor divinos davam a Jesus autoridade sobre o pecado, a doença e a morte. Sua missão foi revelar a Ciência do ser celeste, provar o que Deus é, e o que Ele faz pelo homem.

Nosso Mestre não ensinou mera teoria, doutrina ou crença. Foi o Princípio divino de todo ser real que ele ensinou e praticou. O cristianismo do qual deu prova, não foi uma forma ou um sistema de religião e de adoração, mas sim a Ciência Cristã, que elabora a harmonia da Vida e do Amor.

2| **372: 19-20 A** — A Ciência Cristã e o cristianismo são uma só e a mesma coisa.

3| **223: 21** — O racionalismo espiritual e o livre pensamento acompanham a Ciência que se aproxima e não podem ser reprimidos.

Emanciparão a humanidade e suplantarão os meios não científicos, assim como as pretensas leis.

4| **107: 1-10** — No ano de 1866, descobri a Ciência do Cristo, ou leis divinas da Vida, da Verdade e do Amor, e dei à minha descoberta o nome Christian Science. Deus, por Sua mercê, vinha me preparando durante muitos anos para a recepção desta revelação final do Princípio divino absoluto da cura mental científica.

Esse Princípio apodíctico aponta para a revelação de Emanuel, isto é, “Deus conosco” — a eterna presença soberana que aos filhos dos homens livra de todos os males “de que a carne é herdeira”.

5| **127: 17-20, 27** — A Ciência Cristã revela Deus, não como autor do pecado, da doença e da morte, mas como o Princípio divino, o Ser Supremo, a Mente, isento de todo mal.

A Ciência é uma emanção da Mente divina e só ela é capaz de corretamente interpretar Deus. Sua origem é espiritual, não material. É um enunciado divino — o Consolador que guia a toda a verdade.

6| **471: 35** — Essa Ciência ensina ao homem que Deus é a única Vida, e que essa Vida é a Verdade e o Amor; que precisamos compreender, adorar e demonstrar Deus; que a Verdade divina expulsa o pretenso erro e cura os doentes.

SCIENCE AND HEALTH WITH KEY TO THE SCRIPTURES by Mary Baker Eddy

1| **26: 14, 28-32** — Divine Truth, Life, and Love gave Jesus authority over sin, sickness, and death. His mission was to reveal the Science of celestial being, to prove what God is and what He does for man.

Our Master taught no mere theory, doctrine, or belief. It was the divine Principle of all real being which he taught and practised. His proof of Christianity was no form or system of religion and worship, but Christian Science, working out the harmony of Life and Love.

2| **372: 17-18** — Christian Science and Christianity are one.

3| **223: 21** — Spiritual rationality and free thought accompany approaching Science, and cannot be put down. They will emancipate humanity, and supplant unscientific means and so-called laws.

4| **107: 1-10** — In the year 1866, I discovered the Christ Science or divine laws of Life, Truth, and Love, and named my discovery Christian Science. God had been graciously preparing me during many years for the reception of this final revelation of the absolute divine Principle of scientific mental healing.

This apodictical Principle points to the revelation of Immanuel, "God with us," — the sovereign ever-presence, delivering the children of men from every ill "that flesh is heir to."

5| **127: 16-19, 26** — Christian Science reveals God, not as the author of sin, sickness, and death, but as divine Principle, Supreme Being, Mind, exempt from all evil.

Science is an emanation of divine Mind, and is alone able to interpret God aright. It has a spiritual, and not a material origin. It is a divine utterance, — the Comforter which leadeth into all truth.

6| **471: 31** — This Science teaches man that God is the only Life, and that this Life is Truth and Love; that God is to be understood, adored, and demonstrated; that divine Truth casts out suppositional error and heals the sick.

**-1- CHRISTIAN SCIENCE
CIÊNCIA E SAÚDE**

A BÍBLIA

2

7| **Mateus 14: 14 viu**

14- ... viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

8| **Mateus 22: 15, 35-40**

15- Então, retirando-se os fariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam em alguma palavra.

35- E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou:

36- Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?

37- Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.

38- Este é o grande e primeiro mandamento.

39- O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40- Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

9| **Gálatas 5: 13 irmãos, 14**

13- ... irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.

14- Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

7| **496: 5** — Aprenderás que na Ciência Cristã o primeiro dever é obedecer a Deus, ter uma Mente só, e amar aos outros como a ti mesmo.

8| **454: 17-21** — O amor a Deus e ao homem é o verdadeiro incentivo, tanto para curar como para ensinar. O Amor nos inspira o caminho, ilumina-o, no-lo designa e nele nos guia. Motivos justos dão asas ao pensamento e força e liberdade à palavra e à ação.

9| **570: 14-18, 24-25** — Milhões de mentalidades sem preconceitos — que com simplicidade procuram a Verdade, viandantes fatigados, sedentos no deserto — aguardam, atentos, o repouso e o refrigério. Dá-lhes um copo de água fresca em nome de Cristo, e nunca receies as conseqüências. ... Aqueles que estão preparados para a bênção que concedes, darão graças.

10| **55: 15-21** — A idéia imortal da Verdade desliza pelos séculos afora e ajunta sob suas asas os doentes e os pecadores. Minha esperança fatigada procura configurar aquele dia feliz, em que o homem reconhecerá a Ciência do Cristo e amará o próximo como a si mesmo — em que compreenderá a onipotência de Deus e o poder curativo do Amor divino, naquilo que fez e está fazendo pelo gênero humano.

11| **113: 5-6** — A parte vital, o coração e a alma da Ciência Cristã, é o Amor.

SCIENCE AND HEALTH

7| **496: 5** — You will learn that in Christian Science the first duty is to obey God, to have one Mind, and to love another as yourself.

8| **454: 17-21** — Love for God and man is the true incentive in both healing and teaching. Love inspires, illumines, designates, and leads the way. Right motives give pinions to thought, and strength and freedom to speech and action.

9| **570: 14-18, 23-24** — Millions of unprejudiced minds — simple seekers for Truth, weary wanderers, athirst in the desert — are waiting and watching for rest and drink. Give them a cup of cold water in Christ's name, and never fear the consequences. ... Those ready for the blessing you impart will give thanks.

10| **55: 15-21** — Truth's immortal idea is sweeping down the centuries, gathering beneath its wings the sick and sinning. My weary hope tries to realize that happy day, when man shall recognize the Science of Christ and love his neighbor as himself, — when he shall realize God's omnipotence and the healing power of the divine Love in what it has done and is doing for mankind.

11| **113: 5-6** — The vital part, the heart and soul of Christian Science, is Love.

10| Lucas 4: 14 (até Galiléia), 16-19

14- Então, Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia,

16- Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

17- Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:

18- O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

19- e apregoar o ano aceitável do Senhor.

11| Lucas 13: 10-17

10- Ora, ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.

11- E veio ali uma mulher possesa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.

12- Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13- e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.

14- O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.

15- Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?

16- Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?

17- Tendo ele dito estas palavras, todos os seus adversários se envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava.

12| Gálatas 5: 1

1- Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.

12| 110: 24 — Jesus demonstrou o poder da Ciência Cristã, para curar a mente e o corpo mortal. Esse poder, porém, perdeu-se de vista, e tem de ser de novo discernido, ensinado, e demonstrado espiritualmente de acordo com o mandamento de Cristo, por meio de “sinais que se seguem”. Sua Ciência tem de ser percebida por todos os que crêem em Cristo e compreendem espiritualmente a Verdade.

13| 224: 27 (somente) — A Verdade traz os elementos da liberdade.

14| 228: 12 — A escravização do homem não é legítima. Cessará quando o homem entrar na posse de sua herança de liberdade, ou seja, o domínio que Deus lhe deu sobre os sentidos materiais. Algum dia, os mortais farão valer sua liberdade em nome de Deus Todo-poderoso. Então, governarão seus próprios corpos pela compreensão da Ciência divina. Abandonando suas crenças atuais, reconhecerão que a harmonia é a realidade espiritual e a discórdia é a irreabilidade material.

15| 495: 7 — Se a doença fosse verdadeira, ou se fosse a idéia da Verdade, não poderias destruir a doença e seria absurdo tentá-lo. Classifica então a doença e o erro como o fez nosso Mestre, quando falou da doente “a quem Satanás trazia presa”, e acha um antídoto soberano contra o erro, no poder vivificante da Verdade, que atua sobre a crença humana, poder esse que abre as portas da prisão aos algemados e liberta física e moralmente os cativos.

16| 412: 13 — O poder da Ciência Cristã e do Amor divino é onipotente. É, com efeito, adequado para obrigar a doença, o pecado e a morte a soltarem sua presa, e adequado para destruí-los.

17| 417: 5-7, 10-16 — Nunca digas aos doentes que eles têm mais coragem do que força. ... Sustenta as verdades apresentadas pela Ciência Cristã — que o Espírito é Deus, e por isso, não pode estar doente; que aquilo que se chama matéria não pode estar doente; que toda causalidade é Mente, que está agindo mediante a lei espiritual. Então, mantém tua posição com a compreensão inabalável da Verdade e do Amor, e vencerás.

SCIENCE AND HEALTH

12| 110: 25 — Jesus demonstrated the power of Christian Science to heal mortal minds and bodies. But this power was lost sight of, and must again be spiritually discerned, taught, and demonstrated according to Christ's command, with “signs following.” Its Science must be apprehended by as many as believe on Christ and spiritually understand Truth.

13| 224: 28 (only) — Truth brings the elements of liberty.

14| 228: 11 — The enslavement of man is not legitimate. It will cease when man enters into his heritage of freedom, his God-given dominion over the material senses. Mortals will some day assert their freedom in the name of Almighty God. Then they will control their own bodies through the understanding of divine Science. Dropping their present beliefs, they will recognize harmony as the spiritual reality and discord as the material unreality.

15| 495: 6 — If sickness is true or the idea of Truth, you cannot destroy sickness, and it would be absurd to try. Then classify sickness and error as our Master did, when he spoke of the sick, “whom Satan hath bound,” and find a sovereign antidote for error in the life-giving power of Truth acting on human belief, a power which opens the prison doors to such as are bound, and sets the captive free physically and morally.

16| 412: 13 — The power of Christian Science and divine Love is omnipotent. It is indeed adequate to unclasp the hold and to destroy disease, sin, and death.

17| 417: 5-7, 10-16 — Never tell the sick that they have more courage than strength. Maintain the facts of Christian Science, — that Spirit is God, and therefore cannot be sick; that what is termed matter cannot be sick; that all causation is Mind, acting through spiritual law. Then hold your ground with the unshaken understanding of Truth and Love, and you will win.

13| Atos 5: 12, 14, 16-21 (até ensinavam)

12- Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunirse, de comum acordo, no Pórtico de Salomão.

14- E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao Senhor,

16- Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados.

17- Levantando-se, porém, o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele, isto é, a seita dos saduceus, tomaram-se de inveja,

18- prenderam os apóstolos e os recolheram à prisão pública.

19- Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas do cárcere e, conduzindo-os para fora, lhes disse:

20- Ide e, apresentando-vos no templo, dizei ao povo todas as palavras desta Vida.

21- Tendo ouvido isto, logo ao romper do dia, entraram no templo e ensinavam.

14| 2 Cor. 3: 17 onde

17- ... onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.

18| 225: 29-227: 19 — Homens e mulheres de todos os continentes e de todas as raças ainda estão no cativeiro do sentido material, ignorando como obter sua liberdade. Os direitos do homem foram vindicados numa só parte do mundo e no plano mais baixo da vida humana, quando a escravidão africana foi abolida nos Estados Unidos. Isso foi apenas o prenúncio de passos ulteriores para o banimento de uma escravidão mundial, que se acha em planos mais elevados da existência e sob formas mais sutis e depravadoras.

A voz de Deus em favor do escravo africano ainda ecoava nos Estados Unidos, quando a voz do arauto dessa nova cruzada fez soar a nota tônica da liberdade universal, reclamando reconhecimento mais completo dos direitos do homem como Filho de Deus, exigindo que as cadeias do pecado, da doença e da morte fossem arrancadas da mente humana e que sua liberdade fosse conquistada, não pela guerra entre os homens, não pela baioneta e pelo sangue, mas pela Ciência divina do Cristo.

Deus construiu uma plataforma mais elevada de direitos humanos, e a baseou sobre reivindicações mais divinas. Essas reivindicações não se fazem através de códigos ou de credos, mas pela demonstração de “paz na terra entre os homens” e de boa vontade para com eles. Os códigos humanos, a teologia escolástica, a medicina material e a higiene acorrentam a fé e a compreensão espiritual. A Ciência divina despedaça essas correntes, e então se afirma o direito que o homem tem, por nascimento, de tributar lealdade somente a seu Criador.

Vi diante de mim os doentes, que se consumiam durante anos de servidão a um senhor irreal, na crença de que o corpo, em vez de a Mente, os governava.

Os aleijados, os surdos, os mudos, os cegos, os doentes, os sensuais e os pecadores, a todos eu quis salvar da escravidão de suas próprias crenças e dos sistemas educacionais dos faraós, que hoje, como outrora, retêm os filhos de Israel em servidão. Vi diante de mim o terrível conflito, o Mar Vermelho e o deserto; mas continuei a avançar, com fé em Deus, confiante de que a Verdade, a forte libertadora, me guiaria para a terra da Ciência Cristã, onde as cadeias caem e os direitos do homem são plenamente conhecidos e reconhecidos.

Vi que a lei da crença mortal inclui todo o erro e que, assim como as leis opressoras são combatidas, e aos mortais se ensina seu direito à liberdade, assim as pretensões dos sentidos escravizadores têm de ser negadas e invalidadas. A lei da Mente divina tem de pôr termo à servidão humana, senão os mortais continuarão despercebidos dos direitos inalienáveis do homem e submetidos a uma escravidão irremediável, porque alguns educadores públicos permitem que haja ignorância acerca do poder divino — ignorância que é o fundamento da servidão contínua e do sofrimento humano.

Ao discernir os direitos do homem, não podemos deixar de prever o fim de toda opressão. A escravidão não é a condição legítima do homem. Deus fez livre o homem. Paulo disse: “Nasci livre.” Todos os homens deveriam ser livres. “Onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade.”

19| 227: 23-25 Cidadãos (até .) — Cidadãos do mundo, aceitai a “liberdade da glória dos filhos de Deus”, e sede livres! Esse é vosso direito divino.

20| 225: 22 — O Amor é o libertador.

SCIENCE AND HEALTH

18| 225: 29-227: 19 — Men and women of all climes and races are still in bondage to material sense, ignorant how to obtain their freedom. The rights of man were vindicated in a single section and on the lowest plane of human life, when African slavery was abolished in our land. That was only prophetic of further steps towards the banishment of a world-wide slavery, found on higher planes of existence and under more subtle and depraving forms.

The voice of God in behalf of the African slave was still echoing in our land, when the voice of the herald of this new crusade sounded the keynote of universal freedom, asking a fuller acknowledgment of the rights of man as a Son of God, demanding that the fetters of sin, sickness, and death be stricken from the human mind and that its freedom be won, not through human warfare, not with bayonet and blood, but through Christ's divine Science.

God has built a higher platform of human rights, and He has built it on diviner claims. These claims are not made through code or creed, but in demonstration of "on earth peace, good-will toward men." Human codes, scholastic theology, material medicine and hygiene, fetter faith and spiritual understanding. Divine Science rends asunder these fetters, and man's birthright of sole allegiance to his Maker asserts itself.

I saw before me the sick, wearing out years of servitude to an unreal master in the belief that the body governed them, rather than Mind. The lame, the deaf, the dumb, the blind, the sick, the sensual, the sinner, I wished to save from the slavery of their own beliefs and from the educational systems of the Pharaohs, who to-day, as of yore, hold the children of Israel in bondage. I saw before me the awful conflict, the Red Sea and the wilderness; but I pressed on through faith in God, trusting Truth, the strong deliverer, to guide me into the land of Christian Science, where fetters fall and the rights of man are fully known and acknowledged.

I saw that the law of mortal belief included all error, and that, even as oppressive laws are disputed and mortals are taught their right to freedom, so the claims of the enslaving senses must be denied and superseded. The law of the divine Mind must end human bondage, or mortals will continue unaware of man's inalienable rights and in subjection to hopeless slavery, because some public teachers permit an ignorance of divine power, — an ignorance that is the foundation of continued bondage and of human suffering.

Discerning the rights of man, we cannot fail to foresee the doom of all oppression. Slavery is not the legitimate state of man. God made man free.

Paul said, "I was free born." All men should be free. "Where the Spirit of the Lord is, there is liberty."

19| 227: 24-26 — Citizens of the world, accept the "glorious liberty of the children of God," and be free! This is your divine right.

20| 225: 21 — Love is the liberator.

15| Tiago 1: 25 *aquele*

25- ... aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.

16| 1 Cor. 1: 10

10- Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.

17| Coloss. 3: 12-16

12- Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade.

13- Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;

14- acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

15- Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.

16- Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração.

18| 2 Cor. 13: 11 *sede*

11- ... sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco.

21| **506: 10-12** — Pela Ciência divina, o Espírito, Deus, une a compreensão à harmonia eterna. O pensamento calmo e elevado, ou percepção espiritual, está em paz.

22| **481: 2** — O ser de Deus é infinidade, liberdade, harmonia e felicidade ilimitada. “Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.” Tal como os sumos sacerdotes de outrora, o homem está livre “para entrar no Santo dos Santos” — o reino de Deus.

23| **469: 32-5** — Com um só Pai, isto é, Deus, toda a família humana consistiria de irmãos; e com uma Mente só, ou seja, Deus, ou o bem, a fraternidade dos homens consistiria de Amor e Verdade, e teria a unidade do Princípio e o poder espiritual que constituem a Ciência divina.

24| **304: 10** — Esta é a doutrina da Ciência Cristã: que o Amor divino não pode ser privado de sua manifestação, ou objeto; que a alegria não pode ser convertida em tristeza, porque a tristeza não é senhora da alegria; que o bem jamais pode produzir o mal; que a matéria jamais pode produzir a mente, nem a vida redundar na morte. O homem perfeito — governado por Deus, seu Princípio perfeito — está isento de pecado e é eterno.

25| **470: 34** — As relações entre Deus e o homem, o Princípio divino e a idéia divina, são indestrutíveis na Ciência; e a Ciência não concebe um desgarrar-se da harmonia, nem um retornar à harmonia, mas sustenta que a ordem divina ou lei espiritual, na qual Deus e tudo o que Ele cria são perfeitos e eternos, permaneceu inalterada em sua história eterna.

26| **266: 19** — O Amor universal é o caminho divino na Ciência Cristã.

SCIENCE AND HEALTH

21| **506: 10-12** — Through divine Science, Spirit, God, unites understanding to eternal harmony. The calm and exalted thought or spiritual apprehension is at peace. Thus the dawn of ideas goes on, forming each successive stage of progress.

22| **481: 3** — God's being is infinity, freedom, harmony, and boundless bliss. “Where the Spirit of the Lord is, there is liberty.” Like the archpriests of yore, man is free “to enter into the holiest,” — the realm of God.

23| **469: 30-5** — With one Father, even God, the whole family of man would be brethren; and with one Mind and that God, or good, the brotherhood of man would consist of Love and Truth, and have unity of Principle and spiritual power which constitute divine Science.

24| **304: 9** — This is the doctrine of Christian Science: that divine Love cannot be deprived of its manifestation, or object; that joy cannot be turned into sorrow, for sorrow is not the master of joy; that good can never produce evil; that matter can never produce mind nor life result in death. The perfect man — governed by God, his perfect Principle — is sinless and eternal.

25| **470: 32** — The relations of God and man, divine Principle and idea, are indestructible in Science; and Science knows no lapse from nor return to harmony, but holds the divine order or spiritual law, in which God and all that He creates are perfect and eternal, to have remained unchanged in its eternal history.

26| **266: 18 *Universal*** — Universal Love is the divine way in Christian Science.